



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
ATA 006/2018

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, reuniram-se ordinariamente, os membros da comissão local de ensino, do campus Caçapava do Sul: Ângela Maria Hartmann, Carolina Matos, Cristina Oliveira, Cristiane H. Gomes, Everton Frigo, Felipe Guadagnin, Ítalo Gonçalves, Luis Eduardo de Souza, Luiz Delfino Teixeira Albernaz, Mara E. Jappe Goi, Maria Lúcia Pozzatti Flôres, Vinícius Matté, Vitalino Cesca Filho e o professor Ricardo Machado Ellensohn. Deu-se início a reunião com a proposição de pontos a serem discutidos. Abriu-se para a inclusão de pontos de pauta, dos quais foram incluídos: Informe sobre a Mostra Farrroupilha, Saídas de Campo envolvendo TCC e Anima Campus. Iniciou-se então com os informes propostos. O professor Ricardo iniciou citando o Memorando PROGRAD que solicitou aos cursos a **Adequação dos PCCs em relação ao tempo máximo de integralização** dos cursos, lembrando que está tramitando na CSE uma resolução que normativa esta orientação e que a Coordenação Acadêmica é contrário à Resolução, pois temos nos cursos do campus um elevado índice de evasão. No entanto, foi solicitado aos cursos que se posicionem a respeito para que possa defender a posição do campus na CSE. A seguir, foi solicitado aos cursos que, ao reverem seus PPCs, atentem para o **Registro da Carga Horária Máxima e Mínima** permitida semestralmente para o curso, tendo em vista que o PPC da Engenharia Ambiental e Sanitária, em sua última versão, não consta tal informação, o que gerou uma série de problemas durante a matrícula de duas discentes do curso, pois tiveram as matrículas indeferidas por ultrapassar o máximo permitida (540h) e registrado no SIE, mas argumentaram que a informação no GURI previa o máximo de 740h. A Coordenação Acadêmica irá solicitar ao DTIC a uniformização das informações entre os dois sistemas, no entanto, registra que o PPC é um documento de referência e é nele que devem constar estas informações aos discentes. Segundo a servidora Cristina Oliveira, além do PPC da EAS, a informação também não consta no PPC do Curso de Mineração, devendo, portanto, serem revisados. A seguir o professor Ricardo passou a discutir a questão das **Matrículas e Pré-Matrículas 2019/01**, pois no corrente semestre houve componentes que não tiveram matriculados, comprometendo os encargos docentes do semestre, o que pode comprometer a progressão dos servidores docentes do campus. Neste sentido, solicitou ao curso de Ciências Exatas, extensivo aos demais, que faça uma pré-matricula para que possam ser previstos casos semelhantes e evitar que tenhamos novamente componentes sem matriculados no primeiro semestre de 2019. Com este diagnóstico será possível ofertar outras componentes que apresentam demandas comprovadas e que não são previstas no semestre em virtude, principalmente, da indisponibilidade docente. O professor Guadagnin sugeriu que se oferte componentes com zero vagas, abrindo para a matrícula em caso de necessidade. A seguir foi feito um esclarecimento aos membros da Comissão Local de Ensino sobre a **Origem da Vaga da Professora Maria Arlita Soares**, tendo em vista as dúvidas que foram geradas anteriormente durante a discussão da planilha docente pela CLE. O professor Ricardo informou que a professora Maria Arlita veio para preencher a vaga do Professor Daniel Silveira, hoje docente da FURG, e a qual foi gerada por demandas oriundas da Matemática e Ensino. Frisou aos membros que as vagas no campus não são geradas para cursos, mas para áreas. Com relação a **Mostra Farrroupilha**, foi lembrado aos Coordenadores de Curso que a CLE aprovou, juntamente com o Conselho de Campus, a liberação das aulas neste dia e que as atividades desenvolvidas seriam computadas como atividade letiva não presencial, devendo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
ATA 006/2018

os docentes registrarem em seus diários de classe a informação “Mostra Farroupilha – Atividade Letiva Extraclasse”. A frequência será controlada pela organização e repassadas aos Coordenadores de Curso. Respondendo ao que foi questionado pelo professor Luiz Eduardo, a frequência é relativa às atividades da Mostra e não, necessariamente, ao turno em que teria aula, ou seja, o discente que participar das atividades em qualquer turno tem presença garantida nas componentes do dia. Com relação ao **Anima Campus**, o professor Felipe Guadagnin informou que o evento ocorrerá no sábado e convidou os demais membros a participarem da comissão organizadora, se assim o desejarem. Segundo o professor Felipe, esta atividade fará parte do calendário de eventos da Semana do Município de Caçapava do Sul, no entanto, todas as atividades serão desenvolvidas no campus. O professor Felipe lembrou também que pode ser uma excelente oportunidade de divulgação dos cursos e projetos desenvolvidos no campus. Estão previstas atividades culturais e artísticas, no entanto, ainda não há uma programação definida. A professora Carolina Matos lembrou que no dia 17 de outubro ocorre no campus o Dia C da Ciência e apontou a necessidade de juntar as atividades destes eventos de forma a potencializar os resultados e somar os esforços empreendidos na realização destes. Neste sentido foi solicitado que seja aventada a possibilidade de combinarem as datas e realizar um único evento no campus com as programações combinadas. A seguir o professor Ricardo solicitou aos membros que levem aos seus cursos a possibilidade de se estabelecer um **Limite de quilometragem para saída de alunos em atividade de TCC** com o uso dos veículos do campus, tendo em vista que ocorrem saídas para cidades distantes com um único aluno, para fins de coleta de dados e, estas saídas, acabam por consumir recursos (diárias de motoristas e combustíveis) que poderiam ser usadas ou que podem faltar em atividades de campo do ensino. A ideia não é proibir, mas estabelecer critérios para que estas saídas, tendo em vista que, muitas vezes, o trabalho pode ser desenvolvido na própria região de Caçapava do Sul ou regiões circunvizinhas. Os cursos deverão retornar na próxima reunião da CLE para que esta possa propor uma normativa ou critérios a serem apreciados e deliberados pelo Conselho de Campus. **Divulgação dos Cursos**, para explicar o que está sendo feito, passou-se a palavra à professora Lucilene Melo, a qual está Coordenando as ações de divulgação dos cursos. A professora iniciou informando que está finalizando o material de divulgação, porém manifestou a preocupação de que alguns cursos ainda não encaminharam as informações e imagens necessárias ao folder de divulgação. O professor Ricardo reforçou a necessidade de encaminhamento das informações e aproveitou para agradecer à professora pela disponibilidade em conduzir a ação em prol dos cursos do campus e ao professor Guadagnin por disponibilizar recursos financeiros do seu projeto para a confecção do material de divulgação, destacou também que será necessário que os Coordenadores de Curso, ou docentes e discentes indicados por eles, se comprometam em participar das visitas previstas. Ficou acordado que tão logo o material seja concluído, a Coordenação Acadêmica fará a convocação dos Coordenadores de Curso para a definição dos nomes que representarão cada um dos cursos. A seguir submeteu-se a aprovação o **Relatório do Projeto de Ensino intitulado “Monitoria em Cálculo com uso de tecnologias de informação e comunicação”**, Coordenado pelo professor Vitalino Cesca Filho. O projeto não foi executado porque seria submetido ao Edital PDA e, no entanto, acabou por não ser submetido e não executado, segundo próprio docente responsável. Submetido à aprovação, o mesmo foi aprovado por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
ATA 006/2018

unanimidade. A seguir passou-se a palavra ao professor Ítalo Gonçalves para que explanasse aos presentes sobre a proposta de **Criação do Curso de Engenharia de Minas no campus Caçapava do Sul**. Iniciou informando que a intenção de criação de um curso de Engenharia de Minas já foi aprovado pelo NDE e Comissão de Curso do Curso Superior em Tecnologia Mineral. As razões pelas quais o grupo decidiu pela criação do curso, segundo professor Ítalo, são: o esgotamento da demanda local pelo atual curso CSTM; motivação oriunda da reunião com o CREA pela aparente rejeição à formação de tecnólogos em mineração e; otimização da carga horária das componentes do curso. Segundo o professor Ítalo, a criação do curso não irá gerar novas demandas docentes e tão poucas necessidades de infraestruturas físicas que já não exista no campus. A compatibilização das componentes com as já existentes nos demais cursos do campus é uma das estratégias que será adotada pelo grupo na elaboração da proposta. O professor Luiz Eduardo destacou que será um dos únicos cursos na região sul e também com a entrega do LATRAM tem todas as condições para o seu efetivo e qualificado funcionamento. O professor Ítalo informou que a Reitoria se comprometeu com a disponibilização de mais dois docentes para o campus, sendo que uma destas vagas já estaria sendo articulada. O professor Ricardo alertou que o aumento de carga horária nas áreas podem gerar novas demandas docentes. De qualquer forma, a proposta passará pela análise da CLE e, a partir desta análise, haver a necessidade de rediscutir as demandas que virão da proposta. Sendo assim, o professor Ítalo solicita à CLE uma moção de apoio à criação da proposta do Curso de Engenharia de Minas no campus Caçapava do Sul. Submetida à aprovação dos membros, a moção de apoio foi aprovada por unanimidade. A seguir o professor Ricardo informou aos Coordenadores de Curso que a **Comissão de Retenção e Evasão do Campus** irá fazer um levantamento junto aos discentes dos cursos e evadidos das causas destas evasões e que, dentro da proposta da trabalho da Comissão, precisará da colaboração dos Coordenadores de Curso quanto a disponibilização de informações e propostas que venham a contribuir para a diminuição tanto da evasão quanto da retenção nos cursos do campus. Por fim, solicitou aos cursos que discutam e proponham estratégias de **Curricularização da Extensão** em seus PPCs, lembrando a fala da Profa. Inês da capacitação realizada em Bagé que destacou “Não ser dos cursos a responsabilidade de dar conta da carga horária prevista na legislação”, o que significa, segundo o professor Ricardo, que os cursos devem pensar em propostas multicurso, principalmente valorizando e fazendo-se valer de projetos já existentes no campus, como por exemplo: Feira de Ciência, Mostra Farroupilha, Unidiversidade, Dia C da Ciência, etc. Solicitou na próxima reunião da CLE sejam trazidas propostas para serem apreciadas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião e lavrada a presente Ata pelo Coordenador da Comissão, a qual vai assinada pelos presentes.